

ANO 15 / Nº 01

RUMO

Jesus é o caminho, a verdade e a vida



Páscoa
Vida que
nasce da morte

ISSN 2178-8847



9 772178 888400 3

RUMO

Expediente: N.º 01 de 2015
Editor: Ebeneser Nogueira - Major
Capa e Diagramação: Igor Laytynher Sandes
Impressão: RD Gráfica
Tiragem: 7.500 exemplares



A Revista RUMO é uma publicação do Exército de Salvação - Território do Brasil
Fundador: William Booth
Presidente Mundial: André Cox
Presidente Nacional: Oscar P. Sánchez
Quartel Nacional: Rua Juá, 264
Bosque da Saúde - 04138-020
Caixa Postal 46.036 - Ag. Saúde
04045-970 - São Paulo/SP - Brasil
Tel. (11) 5591 7070 / Fax: (11) 5591 7079
E-mail da redação:
redacao@bra.salvationarmy.org
Site: www.exercitodesalvacao.org.br

Declaração Internacional de Missão:

“O Exército de Salvação, um movimento internacional, é um ramo da Igreja Cristã. Sua mensagem é baseada na Bíblia. Seu ministério é motivado pelo amor a Deus. Sua missão é pregar o Evangelho de Jesus Cristo e suprir as necessidades humanas em Seu nome sem discriminação.”

Declaração Nacional de Missão:

“O Exército de Salvação existe para salvar almas, edificar os santos e servir a humanidade sofredora, motivado pelo amor a Deus, em nome de Jesus, sem discriminação.”

Declaração Nacional de Visão:

“Um povo santo engajado na missão, que trabalha em unidade e de forma apaixonada como agente de transformação na sociedade brasileira.”

Ouçã o programa “O Louvor da Salvação”

Aos sábados às 16h e domingos às 22h pela Rádio Transmundial, em ondas curtas:

- 31 metros (9.560 kHz)
- 25 metros (11.735 kHz)
- 49 metros (5.965 kHz)

e, nos mesmos horários, no site www.transmundial.com.br



Por causa da grande preocupação em atender bem, com recursos limitados, o Exército de Salvação foi premiado com o Prêmio Bem Eficiente (conferido pela Fundação Kanitz), como uma das Instituições Sociais que melhor usa os recursos financeiros arrecadados para o atendimento social.

Editorial

É com os olhos brilhando de alegria e expectativa que escrevo pela primeira vez como Editor Chefe da nossa Revista RUMO. Temos uma dívida de gratidão ao Major Paulo Soares, que durante tantos anos se empenhou em melhorar cada vez mais as páginas da RUMO.

Esta edição visa direcionar nosso olhar para a Páscoa e lembrar que a morte foi vencida por aquele que é a Vida. O General Cox celebra o poder da ressurreição em sua mensagem especial enviada para esta ocasião.

O Comissário Paulo Rangel aborda a questão da intolerância religiosa, analisando os fatos ocorridos em Paris, resultado das publicações de uma polêmica revista, que só nos confirma que a imagem desfigurada pela queda é uma triste realidade na humanidade, assunto tratado pelo Coronel John Kleman.

O Tenente Antônio Oliveira nos alerta sobre a tendência de aceitar com naturalidade todas as coisas e Denise Aidar, olhando o universo, nos faz pensar nas razões que nos levam a ser tão especiais para um Deus tão grandioso.

Com o fim das férias e a volta às aulas, Tia Lilian questiona se somos cigarras ou

formigas, o que nos lembra que no Brasileiro foi possível trabalhar e cantar ao mesmo tempo, como nos conta o Major David Chadwick.

A revista está de dar água na boca, e água é um assunto que não poderia faltar nesta edição, que destaca o Dia Mundial da Água.

Contamos com a companhia de vocês neste ano tão especial para a Família RUMO.

Boa Leitura!

Ebeneser Nogueira - Major
Editor

Nesta Edição

- 3 **Contexto**
Vidas Secas
- 3 **Mensagem do General**
O Poder da Ressurreição
- 5 Um Pontinho de Luz
- 6 **Rumo Kids**
A Cigarra e a Formiga
- 11 Liberdade Sim, Desrespeito Não!
- 12 O Natural e O Desnatural
- 13 Brasileiríssimo 2015
- 14 Ele Não Está Aqui



Respostas dos passatempos da página 6:

Cruzadinha: 1 - férias; 2 - cigarra; 3 - músicas; 4 - trabalho; 5 - satisfação; 6 - alívio; 7 - leve; 8 - valor; 9 - coração; 10 - canção; 11 - amor; 12 - formiga
Qual o caminho: opção 2
Quantas ovelhas: 27 ovelhas

Vidas Secas

O Sudeste tem enfrentado sérias dificuldades no que diz respeito à diminuição dos recursos hídricos. A região mais rica e populosa do país tem causado preocupação, enfrentando um problema outrora pertencente quase que exclusivamente à região Nordeste.

Na verdade, este é um problema com o qual diversos países no mundo têm convivido há tempos. Como sempre tivemos água em abundância, nunca houve uma preocupação em economizá-la. Lavávamos carros e calçadas, molhávamos nossas crianças no quintal nos quentes dias de verão sem que houvesse preocupação em fechar a torneira e nem sustos ao receber a conta a cada mês... Os tempos mudaram; urge agora tratar a água como um bem precioso e finito.

Há pouco tempo os noticiários nos surpreenderam com um fato inusitado: Na Austrália, uma garrafa de água custa mais caro que uma garrafa de vinho. O consumo desta bebida alcóolica aumentou consideravelmente, dobrando, em algumas regiões, as chamadas para os serviços de ambulância e elevando o

“ Há pouco tempo os noticiários nos surpreenderam com um fato inusitado: Na Austrália, uma garrafa de água custa mais caro que uma garrafa de vinho. ”

número de pacientes com cirrose hepática. O aumento do alcoolismo tornou-se motivo de preocupação das autoridades locais.

Não precisamos esperar que a água no Brasil venha a ficar tão cara para que seja valorizada. É preciso preservar os mananciais, dar destino correto ao lixo doméstico e, sobretudo, industrial; reaproveitar a água sempre que possível: coletar a água da chuva para regar plantas e lavar áreas externas, por exemplo. Se cada um de nós fizer a sua parte, o quadro poderá ser revertido, ou, pelo menos, amenizado.

22 de março – Dia Mundial da Água



O Poder da Ressurreição

Que gloriosa celebração o Domingo de Páscoa representa para cada um de nós! Deus ao levantar Cristo venceu a morte. Deus ao levantar Cristo nos libertou do pecado. Deus ao levantar Cristo estabeleceu um futuro certo e eterno para todos os que conhecem a Jesus como Senhor e Salvador.

A vida pode ser tão cheia de incertezas, perigo e medos. A Páscoa, no entanto, serve para nos lembrar que a vida que Jesus comprou e trouxe a nós não pode ser destruída nem revogada.

Ao celebrarmos a glória do Cristo ressuscitado, nossos corações se enchem de louvor. Alegramo-nos em adoração à medida que ganhamos uma nova visão e compreensão dos propósitos eternos de Deus e Seu plano de salvação para o mundo! Como Jesus foi ressuscitado dentre os mortos, assim seremos se colocarmos nossa esperança, confiança e fé em Deus, que enviou o seu Filho único ao mundo - não para condenar, mas para salvar!

Não é difícil compreender a consternação, decepção, medo e desânimo dos discípulos ao seguirem os terríveis acontecimentos de Sexta-feira Santa. Eles ficaram arrasados, em choque e jogados completamente fora do curso. Jesus disse a seus discípulos em várias ocasiões que Ele iria morrer e ressuscitar no terceiro dia. Por que, então, parece que nenhum dos discípulos entendeu ou percebeu o que aconteceu naquela manhã da ressurreição? Teriam as forças das trevas e da injustiça ganhado o dia? Há aqueles que hoje parecem pensar assim.

Em meio a cenas de desespero, sofrimento, injustiça, ganância, violência e as consequências da instabilidade econômica em todo o mundo, eu me pergunto se existem cristãos que hoje se sentem desanimados. Talvez pode mesmo haver um sentimento de desilusão por um motivo ou outro. Os discípulos no caminho de Emaús expressam esse sentimento tão bem: “Nós esperávamos que ele fosse quem iria resgatar Israel”.

Quando Jesus apareceu aos discípulos depois de Sua ressurreição, eles não o

reconheceram. Possivelmente a preocupação com a própria tristeza e desespero obscureceu o que deveria ter sido claro.

Quantas vezes deixamos de sentir a presença de Jesus na nossa vida e no mundo de hoje? Será que nós, como cristãos, sempre refletimos a alegria e o poder da ressurreição em nossa vida diária? Se formos honestos, teremos de admitir que nem sempre. No entanto, isso não deveria - na verdade, isso não precisa - ser assim!

Tão logo nossos olhos espirituais são abertos, ganhamos cada vez mais a compreensão dos propósitos eternos de Deus, e então, por meio da fé, começamos a experimentar o triunfo sobre as trevas e o desespero. Momento a momento, dia a dia, podemos conhecer o poder e a vitória da ressurreição de Cristo em nossa vida. Aleluia!

A minha oração é que estas palavras familiares ressoem em seu coração, ao celebrarmos mais uma vez a realidade da ressurreição do nosso Senhor Jesus:

Tua é a glória,
Filho ressurreto e vencedor;
Infinita é a vitória
Tu sobre a morte venceste.
Anjos em brilhantes vestes
Rolaram a pedra,
Deixaram as roupas
Dobradas no túmulo
Onde o Teu corpo jazia.

*Tua é a glória,
Filho ressurreto e vencedor;
A vitória é sem fim;
Tu sobre a morte venceste.*

Eis que Jesus te encontra,
Ressuscitado do túmulo;
Carinhosamente Ele te cumprimenta,
Dispersa o medo e a tristeza;
Deixe a sua Igreja cantar com alegria
Hinos de triunfo,
Vive agora para seu Senhor;
A morte perdeu seu agulhão.

Não mais duvidamos de Ti,
Glorioso Príncipe da Vida!
A vida é nada sem Ti;
Ajuda-nos na Tua batalha;
Faça-nos mais do que vencedores
Através de teu amor imortal;
Guie-nos seguros pelo Jordão
Para tua casa no céu.

Edmond Louis Budry (1854-1932),
Richard Birch Hoyle (1875-1939)
(Cancioneiro do Exército de Salvação)



André Cox – General



Um Pontinho de Luz

Ultimamente nos canais de TV, revistas, jornais, filmes, têm sido mostradas muitas imagens captadas por lentes especiais de telescópios da astronomia, telescópios viajantes pelo universo e de outros telescópios menos potentes também.

Quanto tem sido mostrado do universo ao redor! Há estrelas em constelações de estranho formato e cor. Há galáxias que parecem sair do bico de uma chaleira no instante em que vemos as imagens. Surpreendente. Beleza que me faz amar ainda mais Deus Pai Criador.

Os canais de ciências e biologia têm diversos documentários a respeito do céu que nos cobre, do Universo que nos rodeia. Quanto mais olho as imagens, mais percebo que nosso planeta Terra é minúsculo, um grão de poeira nas vastidões do firmamento.

E então surge uma pergunta dentro de mim: por que aqui, com tantos outros pontinhos espalhados no Universo, por que aqui na Terra foi que Deus enviou seu Filho?

Há um versículo na Bíblia que me diz sinteticamente que hoje vejo em parte, mas

“E então surge uma pergunta dentro de mim: por que aqui, com tantos outros pontinhos espalhados no Universo, por que aqui na Terra foi que Deus enviou seu Filho?”

um dia verei o todo. O texto do versículo encontra-se em I Coríntios 13: 12, na Bíblia. Esse versículo me dá tranquilidade e me lembra outro: “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”, versículo 16 do capítulo 3 do livro de João, na Bíblia.

Outra pergunta entra na fila: tão problemático é o ser humano, por que logo aqui neste grão de poeira?

Deus ama este pontinho no céu. Não é “um” pontinho, artigo indefinido. É “o” pontinho no céu, artigo definido. Foi aqui que sua criação cometeu pecados e Deus, numa incompreensível (para nós ainda) mostra de amor, mandou seu Filho Jesus para falar do quê? De amor, amor a Deus e ao próximo como a nós mesmos, e para chegar a esse amor precisamos apenas aceitar seu Filho Jesus como nosso único e suficiente redentor.

Olhar o céu ao vivo, olhar fotos do céu muito mais distantes, me fazem sentir que esse amor é incondicional, e para esse Deus, Seu Filho e o Espírito Santo, elevo minha oração de gratidão. Embora seja imerecido, um dia verei o todo e saberei por que este pontinho é tão amado por Ele. Agora, Sua graça me basta.

Denise Aidar
Corpo de Joinville, SC

A Cigarra e a Formiga

As férias chegaram ao fim, não é mesmo pessoal?! Vocês já devem ter retornado às aulas em suas escolas. Mas eu quero compartilhar algo das minhas férias que ficou gravado em minha mente e em meu coração.

Meus pais e eu tivemos a oportunidade de viajar bastante durante o período de recesso escolar. Não foram muitos dias, apenas quinze, mas foram repletos de passeios em vários lugares e, na maioria deles, tivemos oportunidade de jantar, almoçar e passar um, dois ou três dias na casa de um ou outro amigo especial. E nessas visitas, algo que muitas vezes passava despercebido por mim - talvez porque eu fosse mais criança naquela época ou por não me dar conta mesmo - aconteceu com frequência: em um determinado momento passávamos a cantar, cantar e cantar músicas com mensagens cristãs. Até aí, uma coisa normal, não é? Mas o que me chamou a atenção é que enquanto cantávamos havia sempre alguém fazendo outra coisa e, geralmente, era na cozinha - fazendo o almoço ou a janta; lavando os pratos ou finalizando toda bagunça, isto é, deixando em ordem, para que tudo ficasse limpinho.

Algumas pessoas se incomodam com a questão de alguém estar cantando enquanto outras estão fazendo o trabalho pesado, mas é interessante que em todos os lugares em que estivemos a cantoria foi de alívio e satisfação para os atarefados. Eles gostaram muito e, quando alguém

dizia: "Parem de cantar, está na hora de ajudar nas tarefas" logo pulava um da cozinha e dizia: "Não! Deixem, pois a **canção** é maravilhosa e o nosso trabalho, assim, fica mais **leve**."

Sim, em determinado momento seremos CIGARRAS ou FORMIGAS. Aparentemente, as formigas são mais importantes, porque o trabalho delas é visível e bem duro e, muita gente ao ser formiga, fica brava com aquelas que estão sendo cigarras e esbravejam dizendo: Eu fiz tudo; ela não fez nada!

Mas eu quero dizer que as cigarras têm o seu imenso **valor**, pois deixam mais leve o **trabalho** de muita formiga.

Não estou falando aqui de pessoas que fogem à responsabilidade de suas tarefas e ficam só "flauteando" por aí! Nem pensar! Estou falando daquelas que, em algum momento, tornam o trabalho de outras mais leve e cheio de alegria!

Eu mesma, às vezes sou formiga e às vezes sou cigarra. E quando sou **formiga**, amo o canto da **cigarra**!

Queridos(as) amiguinhos(as)

Com certeza, neste ano teremos oportunidade de ser formiga e cigarra, por isso, façam tudo com **amor** no **coração**, ajudando uns aos outros nas tarefas do dia a dia!

Que o Senhor proporcione a vocês um ano cheio de bênçãos e muitas formas de serem formigas e cigarras.

"Seja constante o amor fraternal". Hebreus 13:1

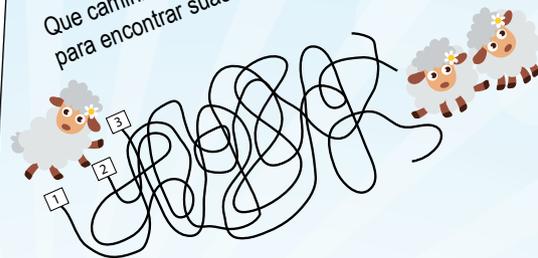
Um grande abraço a todos,

Tia Lilian

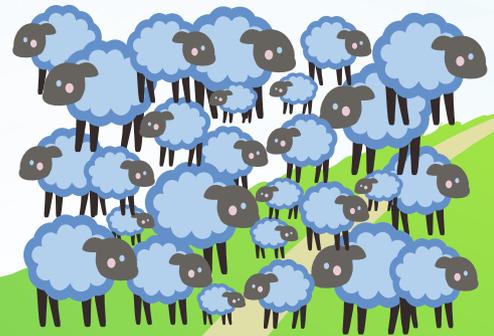


Veja as respostas na página 2

Que caminho a ovelhinha deve escolher para encontrar suas irmãs?



Quantas ovelhas temos ao todo na imagem a seguir?



Divisão NE

Entrega e consagração de cofrinhos

No dia 18.01.2015 foi realizada no corpo de Natal a entrega e consagração dos cofrinhos para a campanha do esforço missionário deste ano. Foi mencionado pelo Capitão Cristiano que, apesar de não sabermos o alvo, já se inicia a campanha, e que não somente os cofrinhos, mas também as vidas dos presentes devem ser consagradas, no propósito de contribuir na obra salvacionista em outro país e as-



sim servir ao Senhor. Após a oração, cada um dos presentes pegou um cofre para entregar de volta no mês de agosto. Agradecemos ao soldado Cosme que todos os anos tem se dedicado e se prontificado a confeccionar os cofrinhos voluntariamente, e, principalmente a Deus, pois todos os anos o Corpo de Natal tem alcançado a quantia estipulada e contribuído de forma eficaz nesta campanha.

SS Pedro Santos
Corpo de Natal - RN

Divisão RS

76 anos de atuação na “Fronteira da Paz”

No dia 12 de outubro o Corpo de Livramento - RS, comemorou 76 anos de atuação na “Fronteira da Paz”. A celebração dessa data tão importante teve início no sábado, dia 11, quando foi realizada uma “tarde alegre” com a presença de jovens, adultos e crianças, onde tivemos várias atividades como jogos de vôlei, pingue-pongue e teatro de fantoches, além de bolo, cachorro quente e refrigerante em homenagem também ao Dia da Criança.

À noite, foi realizado um culto em

ação de graças pelo aniversário da igreja com a participação do Pastor Óbis e irmãos das igrejas Metodista e Cristo Vive, quando tivemos a oportunidade de entoar cânticos de louvor ao senhor, acompanhados pelo grupo de louvor do Corpo, e assistir apresentações de coreografias por parte dos jovens das igrejas convidadas e dos jovens soldados do Corpo. O Major Wilson Flávio, líder divisional do Rio grande do sul, foi ricamente usado por Deus para abençoar a todos através da Palavra.

No domingo, 12 de outubro, tivemos o tradicional período de intercessão e posteriormente o Culto de Santidade, seguido de uma classe unida da EBD e, finalmente, o Culto de Louvor e Salvação sob a liderança dos líderes divisionais, Majores Wilson e Nara Strasse. Nessa ocasião, tivemos o alistamento de quatro novos soldados adultos: Araci, Marceli, Mateus e Richard; e dois jovens soldados: Arthur e Fernando. Assistimos também a uma belíssima coreografia especialmente criada para homenagear o Dia da Criança.



A capitã Dionísia, oficial dirigente do Corpo, agradece de coração a todos aqueles que não mediram esforços para que fosse feito o melhor para Deus. Acima de tudo, somos gratos ao Senhor nosso Deus pelas atividades que tivemos nesses dois dias, onde tivemos a participação de mais de 236 pessoas e onde tudo contribuiu para o fortalecimento de nossa fé e da certeza de que, como bons soldados, desejamos continuar firmes na obra do Senhor, anunciando o amor de Cristo e levando o evangelho, indistintamente, a todas as pessoas.

Ludeci Ramos -1° Sargento
Corpo de Santana do Livramento - RS





Divisão RS

Acampamento da Família

A desestrutura e a degradação da família hoje não se resultam apenas a fatores externos de ordem políticas, econômicas, sociais, mas principalmente a questões filosóficas quando há incidências na troca de valores e princípios - valores estes que deveriam ser inegociáveis, porém são colocados no bojo da relatividade e da normalidade.

Quanto aos fatores internos, voltamos para a questão da família como a coroação de toda a obra de Deus. O Criador se mostrou satisfeito em tudo o que fez. *“Então Deus olhou tudo que tinha feito. Era excelente em todos os aspectos!” Gênesis 1: 31. (A Bíblia Viva)*

O modelo de família que hoje se vê, não corresponde ao modelo idealizado por Deus. E isto, não é uma história nova, já vem desde os tempos Bíblicos, iniciando com a família de Adão e Eva, com a família Abraão e Sara, família do sacerdote Eli, Família de Davi, e assim, tantas outras mencionadas na própria palavra. O ideal do Criador foi unicamente formar uma família para viver feliz segundo o Seu propósito onde cada componente pudesse exercer o seu papel como a própria Bíblia ensina. A partir do momento em que o pecado entrou no coração do homem, tudo se modificou trazendo consequências desastrosas que refletem de forma assustadora até aos dias de hoje. A família no contexto atual sofre influências de forças ocultas que conspiram de forma camuflada e sorrateiramente, num processo lento de destruição desta sagrada instituição. No entanto, a Bíblia oferece recursos e ferramentas para se desvencilhar destas influências malévolas.

A representatividade social da família e a forma como esta se configura hoje, neste período que se conceitua de pós-modernidade, lança um desafio para todos nós cristãos de exercer a responsabilidade de sermos agentes de transformação, pois Deus nos chamou para fazermos a diferença neste mundo onde os valores e princípios se encontram totalmente distorcidos. *“Não imitem a conduta e os costumes deste mundo, mas seja, cada um,*

uma pessoa nova e diferente, mostrando uma sadia renovação em tudo quanto faz e pensa...” Romanos 12:2 (Bíblia Viva)

“Família eu Acredito e Você?”

Tentando responder a esta pergunta, todas as atividades, a começar pela reunião de boas vindas no sábado à noite - quando pudemos ser abençoados com uma meditação trazida pelo líder divisional Major Wilson Strasse, as devocionais em grupos pela manhã, os estudos Bíblicos, tiveram seu foco voltado para a questão da conservação dos valores e princípios familiares. Os valores morais, éticos e principalmente os valores espirituais são elementos que diferem o ser humano dos outros animais, são parâmetros que regem todo um comportamento humano.

Como convidados especiais tivemos o privilégio de contar com a presença dos Ttes. Cel. Douglas e Verônica Danielson, nos trouxeram mensagens e estudos bíblicos para homens e mulheres separadamente no sábado pela manhã com conteúdo muito rico e edificante.

Através da sua instrumentalidade, Deus falou e revelou muitas verdades e ensinamentos que nos fizeram entender a real situação em que a família se encontra hoje. Ao mesmo tempo, a palavra de Deus aponta que a situação pode reverter-se a partir da submissão das famílias imperfeitas a perfeição do poder de Deus, pois Ele é perfeito em tudo o que fez, e continua fazendo.

Para que este evento pudesse ter alcançado o seu êxito em bênçãos, e, em enriquecimento espiritual, foi preciso haver a boa coordenação e preparação dos Líderes Divisionais Majores Wilson e Nara Strasse, assessorados pela equipe de oficiais que cumpriu cabalmente as tarefas designadas. A presença de todos os Corpos (Igrejas) da Divisão, cada qual com seus grupos, abrilhantaram os encontros com apresentações musicais e dramatizações. Foi muito bom constatar a criatividade do povo salvacionista em suas apresentações principalmente

Divisão NE

Reunião de Natal no Corpo de Campina Grande

Pela primeira vez em muito tempo foi realizada uma reunião especial no dia de Natal no Corpo de Campina Grande (Majores Celso e Margaret Batista. Foi uma grande festa: mais de 120 adultos, jovens e crianças se reuniram para celebrar o nascimento de Jesus. Por meio de apresentações especiais, cânticos e histórias todos aprenderam sobre “o melhor presente”. No final da reunião as crianças receberam presentes e todos compartilharam de um delicioso lanche.

Joan Burton - Major
Líder Divisional - NE



durante o festival de louvor no sábado à noite, foi tudo muito alegre e bastante descontraído. Houve tempo hábil para desenvolver relacionamentos, rever velhos amigos, compartilhar experiências e visitar a sala de oração que fora preparada de forma tão aconchegante pela Major Nara Strasse, para que pudéssemos orar, deixar pedidos e recadinhos aos nossos amigos e irmãos presentes. Também foi dada a oportunidade para os Corpos (Igrejas) de fazerem exposição dos seus trabalhos manuais confeccionados pelas sócias da Liga do Lar.

O clímax de tudo deu-se com a última reunião, de santidade sob a direção da Major Nara Strasse e a pregação da palavra sob a responsabilidade do Tte. Cel. Douglas Danielson. De forma simples e maravilhosa o Senhor falou aos corações e muitos puderam renovar seus votos, sendo que, a maioria dos que chegaram ao altar do Senhor foi para interceder pelos seus familiares.

Com certeza, posso dizer: *“Eu ainda acredito na Família”. E você?*

Raquel Santana Mendes - Major

Salvacionista

Série: Os Onze Artigos de Fé do Exército de Salvação

O Conselho Internacional de Teologia do Exército de Salvação tem produzido artigos sobre nossas declarações de fé, que são expressas em onze declarações. Com a colaboração do Major Maruilson de Souza, diretor do Colégio de Cadetes e membro do Conselho Internacional de Teologia, vamos veicular periodicamente esta coluna com as impressões dos teólogos salvacionistas acerca do assunto.



Coronel John Kleman é
Chefe Nacional do Exército de Salvação
para o Território da Finlândia e Estônia
e membro do Conselho Internacional
de Teologia.

Uma Imagem Distorcida

“Cremos que nossos primeiros pais foram criados em estado de inocência, porém, pela sua desobediência, perderam sua pureza e felicidade; e que em consequência de sua queda todos os homens se tornaram pecadores, totalmente depravados, e como tais expostos com justiça à ira de Deus”.

A complexidade e a diversidade de interpretações

Pecado é algo complexo. Na forma como se manifesta, pode ser físico e concreto. Mas, devido ao seu “ar teórico”, para explicá-lo usamos metáforas, símbolos e imagens na tentativa de formular o que é abstrato e espiritual. Também, para que se possa conseguir um entendimento mais completo a respeito do assunto, há necessidade de olhar-se para as razões, para as consequências do pecado.

A Escritura é cheia de eventos históricos e de histórias que dão-nos diferentes perspectivas. Essas pintam quadros complementares para que sejamos capazes de interpretá-las com conhecimento e teologia, e assim ajudar-nos a compreender melhor a Deus e a nós mesmos. Esses eventos e essas histórias vêm sendo interpretadas de várias maneiras por homens e mulheres, em diferentes culturas, no decorrer dos séculos.

Isso é também verdade quando tentamos entender a quebra do relacionamento entre o homem e Deus. O evangelical britânico John Stott, compartilhou algumas palavras úteis em seu livro *A Cruz de Cristo*:

“A essência do pecado é o homem substituindo ele mesmo por Deus, enquanto a essência da salvação é Deus substituindo Ele mesmo pelo homem. O homem afirma a si mesmo contra Deus e coloca-se onde só Deus merece estar; Deus sacrifica a Si mesmo pelo homem e o coloca onde somente o homem merece estar. Os homens clamam prerrogativas as quais pertencem somente a Deus; Deus aceita que pertence ao homem somente”.

Baseado na história da criação, o apóstolo João e, mais tarde, outros apologistas tais como Irineu e Orígenes, proclamaram que

todos os seres humanos foram criados completamente bons e à imagem de Deus:

“Deus criou o homem à Sua imagem, à Sua imagem Deus o criou: homem e mulher os criou...”(Gênesis 1.27-28). No entanto, - assim como nós -, a primeira geração de cristãos também comunicou-se com outros e às vezes argumentou com filósofos, céticos membros de outras religiões sobre sua fé.

Pensadores como Platão, diferentes religiões e vários ramos do gnosticismo, tinham uma visão dualista da existência humana. Eles discutiram que o corpo humano era mal, mas continha uma centelha divina ou uma imagem de Deus incorporada na alma do homem. Nós encontramos similares argumentos hoje, quando pessoas dizem que somos basicamente bons e que não necessitamos de salvação ou, nós somos “apenas humanos”, com a conclusão que ninguém pode culpar ou mudar a natureza humana.

Imagem distorcida

Embora nós sejamos criados à imagem de Deus, é também verdade que essa imagem tem sido distorcida. Em Gênesis capítulo 3 a história, que é contínua, diz que Adão e Eva tornaram-se pecadores. O termo que o Novo Testamento grego usa para “pecado” (*hamartia*) significa que temos perdido a marca e, por isso mesmo, nos tornamos impossibilitados de alcançar o alvo estabelecido por Deus e desenvolver o nosso potencial máximo por Ele dado. Isso já nos dá novas ilustrações e perspectivas para ajudar-nos a entender a doutrina.

Outras imagens que dizem respeito a alienação do homem incluem a de seres humanos que são: caído, nu, escravizado,

culpado, endividado, capturado pelo pecado, cego em escuridão ou espiritualmente morto. Essas ilustrações ajudam-nos a pensar e a criar um amplo entendimento e providenciar respostas para as questões do porquê somos pecadores e sobre qual é a natureza do pecado. Por outro lado essas mesmas imagens e histórias podem também levar-nos a ter uma compreensão errada e chegar a conclusões falsas. Portanto, é importante que, no estudo das Escrituras, nos comuniquemos com Deus e com outros de diferentes contextos e culturas e, aprendamos lições da história, para estarmos melhor capacitados para entender o amor de Deus e a natureza do pecado.

A interpretação dos teólogos

Em estágios diferentes da história da Igreja, teólogos como Tertuliano, Agostinho de Hipona, Lutero e Wesley interpretaram a história de Adão e Eva no Paraíso do Éden. Todos eles entenderam que a essência do ser humano foi mudada quando desobedeceram ao mandamento de Deus, *“...e que em consequência de sua queda todos os homens se tornaram pecadores, totalmente depravados...”*. Aqueles teólogos do passado distante bem como Karl Barth, teólogo Reformado Suíço, compreenderam a razão dessa mudança como orgulho humano. Barth escreve em seu livro *Dogmática Cristã* (Volume IV.1):

“O que é pecado? O pecado do homem é o orgulho humano. Orgulho é a desobediência do homem e, mais especificamente, sua descrença. O pecado do homem é a ação humana que não corresponde à ação divina em Jesus Cristo, mas a contradiz”.

Isso é verdade a partir de uma perspectiva, embora outros teólogos argumentem que o pecado é o oposto, é a carência de orgulho e de autoestima. Isso ilustra porque necessitamos de diferentes perspectivas e experiências - como escreveu Paulo aos Efésios: *“... para que Cristo habite no coração de vocês mediante a fé; e oro para que, estando arraigados e alicerçados em amor, vocês possam, juntamente com*

todos os santos, compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus”(Efésios 3.17-19, NVI).

Apesar de termos quebrado a lei de Deus e adquirido uma imagem distorcida e uma natureza pecaminosa, há esperança para mudança através da fé em Cristo: da Sua morte na cruz. É o Seu sofrimento e morte que justifica-nos e faz-nos sem culpa (Romanos 3.21-26). É através de Sua morte que o resgate é pago, não temos mais dívidas e somos libertos da escravidão (Mateus 6.12; 18.21-35; 20.28). A boa nova é, portanto, que através da salvação de Cristo, a imagem de Deus em nós pode ser restaurada (esse assunto será considerado em artigo futuro). Quando a doutrina diz que todos são “totalmente depravados”, significa que o pecado afeta todas as dimensões da existência humana: O espírito de amor tem sido substituído por um espírito de egoísmo e orgulho. Isso afeta nossa mente, sentimentos e autoimagem. Nossa mentalidade é revelada em nosso comportamento e em nossas ações. Não é pecado ficar doente, mas pecado pode nos fazer adoecer. Não é pecado estar sozinho, mas o pecado pode nos tornar solitários. Nossos pecados também afetam nossos relacionamentos com os outros. O espírito do pecado, através da nossa mentalidade, afeta a comunidade corporativa à qual pertencemos e, conseqüentemente, o corpo da nossa sociedade. É por isso que proclamamos a salvação, não somente para homens, mulheres e crianças. Nós proclamamos a salvação para a vizinhança onde ministramos; para a comunidade onde servimos; para a sociedade da qual somos parte. Nós proclamamos salvação para o mundo.

Fonte: The Officer, November-December, 2014
Tradução: Maruilson Souza, Ph.D - Major
Diretor do Colégio de Cadetes e Membro do
Conselho Internacional de Teologia

Divisão SP

Manoel Luiz Ferreira - Promoção à Glória

Meu pai nasceu em 1918, em Riacho de Santana, Bahia; aos 32 anos foi trabalhar em São João do Panelinha, onde conheceu minha mãe, que visitava uma amiga naquela cidade. Ela morava em Arataca, também na Bahia, com o pai e o filho. Apaixonaram-se e resolveram viver juntos. Ficaram três anos em São João e decidiram vir tentar a sorte em São Paulo. Antes, porém, passaram (e viveram) nas cidades de Paranavaí e Maringá, ambas no Paraná. Em 1957 chegaram a São Paulo com sonhos e muita vontade de vencer. Em 1959 casaram.

Em 1960, num domingo de julho, quando meu pai voltava de uma feijoada na casa de um amigo, passando pela Praça da República, foi atraído pela música e alguns pessoas uniformizadas.

Era a Reunião ao Ar-Livre do Exército de Salvação; mais especificamente, do Corpo Central.

Na hora do apelo, feito pelo então Oficial Dirigente Carl Eliassen, meu pai se converteu e aceitou Jesus como aquele que mudaria PARA SEMPRE a sua vida.

Naquela mesma noite ele foi para o Corpo Central, de onde nunca mais saiu...

Passados quatro anos, já como Sargento da Bandeira, conseguiu ganhar minha mãe para Jesus.

Em 1966 me adotaram, e eu também, desde um ano de idade, entrei para a família salvacionista.



Foram muitos anos de dedicação do meu pai a serviço do Senhor.

Dizimista e ofertante fiel, fazia questão de contar

aos amigos e familiares a transformação que Jesus realizou em sua vida.

Em 2000, meu pai, mais conhecido como Sargento Ferreira, parou de ir à igreja. Suas pernas já não obedeciam mais por conta de um problema sério nos tornozelos.

No dia 20 de março de 2014, aos 95 anos, seu coração parou de bater.

Uma semana antes, numa conversa com o Senhor, meu pai agradecia a Ele por todos aqueles anos de vida, mas afirmava estar cansado e pedia-Lhe que o levasse ao Seu encontro. Foi atendido.

Se podemos dizer que um funeral é “bonito”, o do meu pai foi maravilhoso, pra dizer o mínimo.

Um culto de Ação de Graças foi realizado (pelo Major Nelson Wakai) no velório, com suas canções preferidas, com a presença de familiares, amigos e alguns salvacionistas.

Meu pai usou o uniforme e o quepe até em seus últimos momentos. Foi seu último desejo.

Na hora em que baixou à sepultura, a canção que ele mais amava, foi tocada no pistón:

“Se paz a mais doce me deres gozar, se dor a mais forte sofrer... Oh, seja o que for Tu me fazes saber, que feliz com Jesus sempre sou! Sou feliz (sou feliz)... Com Jesus (com Jesus)... Sou feliz com Jesus, meu Senhor”.

Ficaram as lembranças, os exemplos deixados por ele e a certeza que a melhor opção, SEMPRE, é escolher estar ao lado do Senhor e trabalhar para a expansão do Seu Reino!

Nereida Santos Ferreira
Corpo Central - SP



Visita do General André Cox ao Brasil

O líder do Exército de Salvação, General André Cox, visitará o Brasil. O Território brasileiro está preparando uma grande recepção para nossos líderes internacionais que vêm conhecer a obra salvacionista em nosso país.

Reservem as datas e não percam este encontro histórico!

SÃO PAULO

29 de abril 2015 | 20h00 - Reunião Unida
Catedral Metodista de São Paulo

RIO DE JANEIRO

1º de maio 2015 | 15h00 - Reunião de Oração
18h30 - Festival

RIO GRANDE DO SUL

2 de maio 2015 | 19h00 - Reunião Festiva
3 de maio 2015 | 09h30 - Reunião de Santidade

Liberdade Sim, Desrespeito Não!



e denunciar as injustiças, são maltratados, perseguidos e mortos, porém, muitos benefícios têm conquistado para a sociedade.

Então eu pergunto – quais foram os benefícios que o *Charlie Abdo* conseguiu com suas charges?!

Não estou dizendo que eles são responsáveis pelos atos terroristas que são injustificáveis, cruéis e desumanos, mas sim pergunto – vale a pena usar desse tipo de “liberdade”?

Creio que a paz deve ser o objetivo de todas as nações e de cada indivíduo, e não creio que qualquer religião tenha como lema a guerra, o terror, porém, penso que não dá para entender que, por outro lado, se use de tanta violência e terror em nome de uma religião ou em nome de Deus.

Pelo que tenho ouvido e lido, o islamismo é adepto da paz e a maioria dos seus membros vive em paz, mas também tenho lido declarações de autoridades islâmicas civis e religiosas que não condizem com o pacifismo. Por exemplo, em

“ Como disse Jesus: “Se o Filho vos libertar verdadeiramente sereis livres” (João 8:36) e ainda: “A minha Paz vos dou, a minha paz vos dou, não a dou como o mundo a dá, não se turbe o vosso coração nem se atemorize” (João 14:27). ”

1937, o Rei da Arábia Saudita, Ian Saud disse: “o muçulmano que matar um judeu... garante entrada imediata no céu”. Hoje não há naquele país nenhum judeu. No sermão de sexta-feira na mesquita de Gaza, Zayed Bin Sultan Aal Nahyan, em 14 de outubro de 2000, feito por Ahmad Abu-Halabaa, foi dito: “Os judeus... precisam ser esquarterados”.

Isso não combina com o título usado para Alá – o misericordioso. É claro que eu não estou dizendo que o islamismo prega a violência, pelo que tenho lido e ouvido, prega paz, porém, infelizmente têm surgido vários grupos radicais matando, decapitando e escravizando em nome do islamismo.

Dou graças a Deus por viver no Brasil, onde árabes e judeus convivem pacificamente e até amistosamente. Onde todos praticam suas religiões, garantidos pela constituição brasileira e pelas autoridades.

O mundo precisa de PAZ, que só pode ser alcançada pelo respeito, o amor, a tolerância, e isso inclui o uso pleno da liberdade responsável e construtiva.

Não vale a pena “mexer em casa de marimbondo”, nem “colocar fogo na bananeira”. Para ser bem claro, é preciso usar a liberdade com responsabilidade, como bem disse o Papa Francisco: “liberdade não nos dá o direito de insultar”, e ainda mais, levando em conta acontecimentos anteriores, os responsáveis pelo *Charlie* deveriam saber que suas provocações poderiam resultar em violência.

Lamento que suas vidas tenham sido sacrificadas de modo covarde e cruel, mas creio que o respeito deve estabelecer o limite para a liberdade de imprensa. Como disse Jesus: “Se o Filho vos libertar verdadeiramente sereis livres” (João 8:36) e ainda: “A minha Paz vos dou, a minha paz vos dou, não a dou como o mundo a dá, não se turbe o vosso coração nem se atemorize” (João 14:27).

Que assim seja!

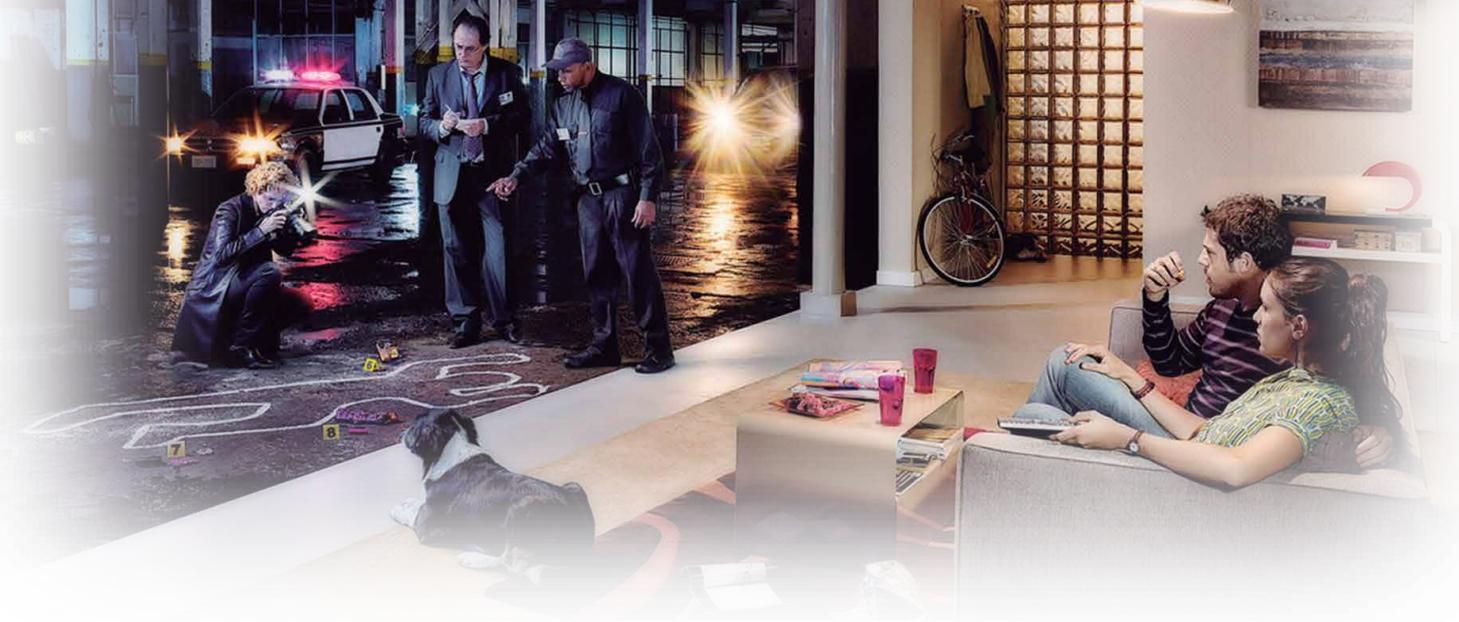
Paulo W. Rangel - Comissário

Quando eu era criança, acho que não era muito arteiro, mas, lembro-me de algumas pequenas “artes”, por exemplo, jogar pedras na casa de marimbondo, ou de colocar fogo na palha de bananeira e ver arder todo o bananal... Para mim, é difícil compreender que um jornal com o intuito de divertir os seus leitores e em nome da “liberdade de imprensa”, consciente da possível reação violenta por parte dos grupos radicais, insista em insultar o fundador de uma religião apenas para se divertir ou divertir aqueles que acham graça neste tipo de humor.

As minhas “pequenas artes” tiveram suas consequências, porém, foram infinitamente menores, é claro, mas estas charges do profeta Maomé, já resultaram em tantas mortes envolvendo, não só os representantes do jornal, mas também judeus e cristãos que nada tem a ver com as charges, pelo contrário, eles também têm sido ridicularizados pelo mesmo jornal.

Não há dúvidas que a liberdade de imprensa é fundamental a qualquer país, e muitos jornalistas, para informar

© Natural e O Desnatural



Atualmente o termo natural tem perdido o crédito e o significado especialmente para a igreja. Essa palavra tem se desviado do seu significado de tal forma que não se sabe mais o que é NATURAL. Temos o exemplo da pirataria que parece ser incontrolável, um mercado gigantesco que vem seduzindo todas as classes sociais. A facilidade e o baixo custo dos produtos fascinam os consumidores, mas perante a lei é crime e pode-se pegar pena de 2 a 4 anos de cadeia e multa. O criminoso não é só aquele que comercializa, mas quem compra também. A prática é tão grande que já houve uma aceitação, e se tornou NATURAL.

Natural deriva da palavra nasci-natura = autonomia, desenvolvimento próprio. Com o livre arbítrio a humanidade tem confundido o correto e inadequado uso da liberdade, com isso, entram os termos o natural e o desnatural. NATURAL é aquilo que aponta para o Reino de Cristo aqui na terra e o desnatural é aquilo que se fecha para o Reino de Cristo.

Os canais de TV não param de mostrar violência, crimes, assassinatos, roubos, corrupção. A violência, por exemplo, para alguns tem se tornado natural em

alguns lugares por haver tantos casos. A igreja em alguns momentos tem se pronunciado da seguinte forma “Para nós tem sido natural isso”. Não, isso

“ Os canais de TV não param de mostrar violência, crimes, assassinatos, roubos, corrupção. A violência, por exemplo, para alguns tem se tornado natural em alguns lugares por haver tantos casos. ”

não é NATURAL; isso é desnatural. A negligência tem sido tanta que é mais fácil ficar quieto e aceitar como natural, do que usar as reuniões e os cultos para conscientizar a comunidade e mostrar que Deus não criou o homem para isso.

A forma de constituir uma família hoje está bem diferente; no geral o fato de se unir duas pessoas tem mudado. Para viver junto não é necessário casar, porque casar para muitos é um risco e

não mais uma benção. Primeiro, vivem junto para ver se vai dar certo, e, depois, decidem se é com essa pessoa que vão viver mesmo. Isso não é NATURAL isso é desnatural.

Jesus Cristo assumiu a vida natural para ser o nosso maior exemplo. Ser NATURAL diante da violência é ser como o Bom Samaritano, que viu aquele homem agonizando precisando de ajuda e fez o que estava ao seu alcance para ajudá-lo. Ser NATURAL é fazer como Jesus fez com a mulher adúltera: “quem não tiver pecado atire a primeira pedra”, é não excluir, mas dar oportunidades àqueles que não têm.

O que é NATURAL já está estabelecido, já está formado. Nós temos a mania de inverter as formas para nos justificar diante do erro. O padrão do que é NATURAL é o próprio Cristo. Ele deixou ensinamentos e formas de como ser e agir diante das injustiças e situações que poderíamos vir a enfrentar.

Seja NATURAL, seja como Cristo!

Antônio Oliveira – Tenente OD (Pastor) Corpo de Guarus (Campos dos Goytacazes)

Brasileiríssimo 2015

O acampamento começou na segunda-feira 19 de janeiro de 2015. O evento foi realizado num acampamento em Santa Isabel, cerca de uma hora e meia de carro de São Paulo.

O diretor do acampamento foi o Major David Chadwick, Secretário Nacional de



Música. A direção musical esteve aos cuidados do Mestre de Banda Garry Lawrence e sua equipe, da Divisão Sul da Califórnia. Major Nelson Wakai atuou como diretor espiritual. O restante da equipe foi composta por oficiais e um soldado do Corpo Central. Um total de 67 pessoas participou



do acampamento.

Embora o custo do acampamento tenha sido fortemente subsidiado, ainda impediu a participação de diversos músicos, devido ao alto custo da viagem para São Paulo, em especial do Nordeste e do Sul.

Os delegados começaram a chegar cedo já no primeiro dia, muitos deles tendo viajado durante a noite inteira. Eles tinham opções de escolher antecipadamente a participação no evento: banda de metais, coral, música contemporânea para adoração, pandeiros, teatro e dança. Os grupos reuniram-se pela primeira vez à noite e os líderes foram capazes de considerar as opções para a semana. Quando o grupo de metais se apresentou, o mestre de banda



Garry pensou que sua tarefa ia ser muito mais difícil do que o esperado. No entanto, ele logo percebeu que algo que ajuda muito é quando todo mundo está disposto a tocar a mesma música!

Não foi tudo sobre música e performance! Tivemos também vários destaques espirituais e muita diversão. Durante a semana, tivemos a visita dos Coronéis Douglas e Veronica Danielson, Secretário-em-Chefe



e Secretária Nacional de Pessoal, e Major Adão Gonçalves, Chefe Divisional de São Paulo. Foi bom para os delegados verem que os líderes apoiaram o acampamento e tudo que ele representa.

Tivemos um excelente tempo e os progressos realizados em todas as áreas tornaram-se evidentes no padrão da apresentação do festival final realizado no sábado, 24 de janeiro, no Corpo do Bosque, em São Paulo. Contando com um bom número de salvacionistas e amigos, muitos dos quais manifestaram surpresa com o que tinha sido alcançado em tão curto período de tempo. O item final antes da bênção foi o acampamento inteiro se unir para cantar, "Total Praise", um final apropriado para uma semana maravilhosa.

David Chadwick – Major
Secretário Nacional de Música

O Território do Brasil está profundamente grato à Divisão Sul da Califórnia pelo envio da equipe que tanto abençoou o Brasileiríssimo e por toda ajuda prestada. Que o Senhor os recompense!





"HE IS NOT HERE -
FOR HE IS RISEN"

Porta do túmulo de Jesus em Israel. A inscrição na placa, retirada do Evangelho de Mateus 28:6, diz: "Ele não está aqui porque já ressuscitou".

Ele Não Está Aqui

Eis morto o Salvador na sepultura,
Mas com poder, vigor, ressuscitou.

*Da sepultura saiu!
Com triunfo e glória ressurgiu!
Ressurgiu, vencendo a morte
E o seu poder;
Pode agora a todos vida conceder!
Ressurgiu! Ressurgiu!
Aleluia! Ressurgiu!*

Tomaram precaução com o sepulcro,
Mas tudo foi em vão para O reter.

Sobre a morte e o mal foi vitorioso
E vida eternal nos outorgou.

A: Robert Lowry

T: Ricardo Pitrowsky

Cântico 78 do Cancioneiro do Exército de Salvação.

A Páscoa se aproxima, e a diversidade de símbolos utilizados nesta data festiva gera um pouco de confusão na mente das pessoas. Venha conhecer mais de perto alguns destes símbolos!

Em inglês, o nome *Easter* origina-se do nome da deusa europeia *Eostre*. Festejada em celebrações pagãs no equinócio de primavera e sendo a "deusa da alvorada", seu nome foi adotado para designar a Páscoa cristã, já que a primavera fala do renascimento, da vida brotando da terra, e, por associação, da ressurreição, que se deu na alvorada de um domingo.

Nas culturas pagãs, o ovo trazia a ideia do começo da vida. Eram usados para presentear na primavera, celebrando a renovação da vida. Os cristãos primitivos

foram os primeiros a dar ovos simbolizando a ressurreição, o nascimento para uma nova vida. Na Europa, difundiu-se o hábito de presentear crianças com ovos decorados, e, com o advento da indústria do chocolate no século XVIII, o uso de ovos de chocolates popularizou-se por completo.

Na antiguidade, vários povos consideravam o coelho um símbolo da fertilidade, por se reproduzir em grandes ninhadas e ser o primeiro animal a sair da toca no final do inverno e chegada da primavera, que é o renascimento da vida, ocorrendo com marcação bem definida no hemisfério norte. O coelho foi logo adotado pelos cristãos para representar a esperança da vida abundante decorrente da ressurreição de Cristo.

O peixe na Páscoa simboliza a vida. Apesar de também representar fertilidade no paganismo, é o símbolo pascal mais próximo da fé cristã, visto que alguns discípulos de Cristo eram pescadores e alguns dos eventos do Novo Testamento estão relacionados com peixes, como a pesca maravilhosa, do Evangelho de Lucas, capítulo 5, a multiplicação de pães e peixes em duas diferentes ocasiões, conforme descrito em Mateus 14:13-21, Marcos 6:31-44, Lucas 9:10-17 e João 6:5-15, e na segunda ocasião, registrado em Marcos 8:1-9 e Mateus 15:32-39. Para pagar impostos, Cristo pede a Simão Pedro que pesque com anzol e retire a moeda da boca do primeiro peixe que pescar (Mateus 17:24-27). Ao serem perseguidos pelos romanos, os cristãos primitivos se valeram deste símbolo para identificar a fé cristã, usando o desenho do peixe como

código de identificação. ICHTUS vem do grego *ixtus*, que significa peixe. A palavra ICHTUS, servia para traduzir a expressão "Jesus (*Iesous*) Cristo (*Christos*) Filho de Deus (*Theou Uios*) Salvador (*Sôter*)".

O significado da Páscoa na Bíblia não tem qualquer relação com coelhos ou ovos de chocolate. É a festividade mais importante para o cristianismo. Significa passagem e tem origem no termo hebraico *Pessach*. A Páscoa já era comemorada antes da época de Cristo. Era a comemoração do povo hebreu pela libertação da escravidão no Egito, que durou cerca de 400 anos. Ela ultrapassa as fronteiras do judaísmo e se torna parte do Cristianismo devido ao fato de que os acontecimentos relacionados à morte e ressurreição de Jesus se deram durante a comemoração da Páscoa judaica. A Última Ceia foi parte deste momento de celebração.

Não apenas isso, a Páscoa ganha sentido novo porque os cristãos entendem que a ressurreição de Jesus trouxe libertação, e vivem na espera-esperança de entrarem na Terra Prometida. A morte, algo que as pessoas temem, e que é, para muitos, símbolo de dor e do fim de tudo, para os seguidores de Jesus é apenas o prenúncio da Vida Eterna que Cristo prometeu e dá a todo o que nEle crê.

A morte foi vencida pelo autor da vida. Páscoa é vida que nasce da morte. É a esperança brotando e nos dizendo que apesar da dor e da escuridão da sexta-feira, o domingo glorioso está chegando!

Ebeneser Nogueira - Major



EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

1865 - 2015

COMEMORANDO O PASSADO

CELEBRANDO O PRESENTE

INOVANDO PARA O FUTURO



RUMO

Jesus é o caminho, a verdade e a vida

INFORMAÇÕES

Tendo lido esta Revista, gostaria de obter maiores informações sobre:

- como receber a Jesus como Salvador
- a obra do Exército de Salvação
- como tornar-me salvacionista
- como colaborar com a obra salvacionista

ASSINATURA

Valor da assinatura anual:

Brasil: R\$ 25,00 e Exterior: U\$ 20,00 - dólares americanos

- Quero assinar a *Rumo* e para isso:
 - estou enviando cheque cruzado e nominal ao Exército de Salvação
 - estou depositando na sua conta 62233-0 do Bco Itaú, Ag. 1000 (enviar o comprovante de depósito)

Recorte este canhoto e envie com seu nome e endereço para:

Exército de Salvação
Caixa Postal 46.036 - Agência Saúde
São Paulo/SP - CEP 04045-970



SEM LIMITES

redenção para o mundo inteiro

Congresso Internacional do Exército de Salvação
150º Aniversário | 1-5 de Julho, 2015 | Londres, Inglaterra 

As pessoas que desejam participar do Congresso Internacional em 2015, em Londres, podem agora inscreverem-se como delegados para as reuniões e encontros que

acontecerão entre 1º a 5 de julho daquele ano. As inscrições podem ser feitas em três categorias: Adultos, Crianças (6 meses a 10 anos ou de 11 a 16 anos) e Idosos.

Os que fizerem a inscrição receberão passes

para todas as 7 Reuniões gerais, material do Congresso e opção de compra em primeira mão de ingressos para os concertos pagos.

Confira mais informações na página em inglês:

www.boundless2015.org

RETIRAMOS DOAÇÕES



Doe roupas, móveis e outros objetos.

www.exercitodoacoes.org.br

4003-2299

São Paulo, Santos, Rio de Janeiro e Curitiba

Endereços dos bazares:

São Paulo/SP Av. Santa Catarina 1781, Vila Mascote
 São Paulo/SP Av. D. Belmira Marin 900, Grajaú
 Diadema/SP Av. José Bonifácio 647, Serraria
 São Bernardo do Campo/SP Rua Oneda 615, Planalto

Rio de Janeiro/RJ R. Dr. Odilon Benévolo 196 Benfica
 (venda de móveis no depósito)



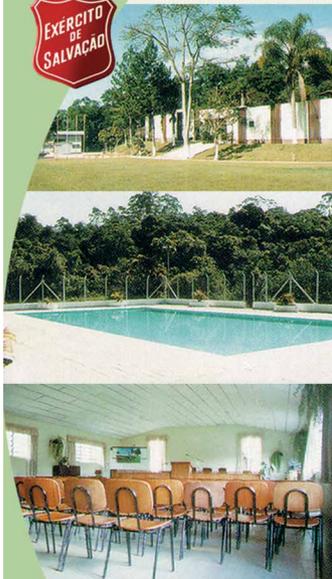
Venha fazer-nos uma visita:



Também estamos coletando donativos nas seguintes cidades:

Joinville: (47) 3453-0588
 Suzano: (11) 4748 3848

CENTRO DE CONFERÊNCIAS E ACAMPAMENTO "VALE DE BÊNÇÃOS"



Situado nos altos de Suzano (SP), é o local ideal para passar um tempo de refrigério e descanso, para a meditação e busca de Deus bem como para uma programação sadia e edificante. Neste lugar aprazível podem ser realizados Retiros, Acampamentos, Pic-Nics, Casamentos, Batismos, Conferências e outros eventos.

- ✓ Muito verde, ar puro e tranquilidade.
- ✓ Hospedagem em chalés e alojamentos.
- ✓ Capacidade para 144 pessoas, podendo chegar a 200.
- ✓ Cozinha devidamente equipada e refeitório para 150 pessoas.
- ✓ Taxas diferenciadas de acordo com o número de pessoas e quantidade de dias.

(11) 4748-3848

Av. Manoel Casa Nova, 1061 - Jardim das Flores - Suzano / SP

Intendência Salvacionista

intendencia@salvos.org.br
 (11) 5591 7079



CD da Brigada de Cantores do Corpo de Petrolina/PE



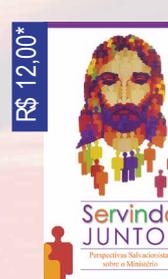
CD dos Grupos Musicais Nacionais gravado em Rio Grande/RS



CD da Banda de Metais do Exército de Salvação - Território Sul dos EUA

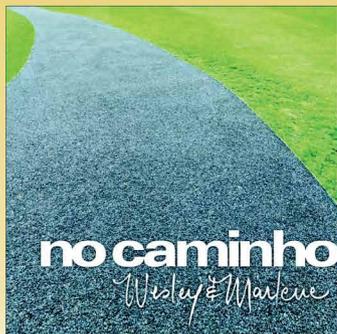


DeCifrando o Louvor - Coros de louvor cifrados em PDF e MP3



*Não incluído o porte do correio

Rua Juá, 264 - Bosque da Saúde - 04138-020 - São Paulo/SP



LANÇAMENTOS

Rádio Trans Mundial com

Wesley & Marlene

Pedidos pelos telefones
 (11) 5031.3533 e 5031.0857
transmundial.com.br



PROGRAMA

o Louvor da Salvação

Sábados 16h00
 Domingos 22h00 Reprise

transmundial.com.br

